

José Gregori é premiado na ONU

Nova Iorque - A ONU premiou ontem em Nova York cinco pessoas por seu "valor e determinação" em promover os direitos humanos, entre elas o brasileiro José Gregori e o ex-presidente americano Jimmy Carter. Este prêmio, outorgado a cada cinco anos, foi estabelecido em 1966 pela Assembléia Geral para honrar "pessoas que deram contribuições extraordinárias para a promoção e proteção aos direitos humanos e as liberdades fundamentais" afirmados na Declaração de Direitos Humanos adotada há 50 anos, comemorada ontem.

Gregori, que recebeu o prêmio das mãos do Secretário-geral Kofi Annan, lembrou que "luta pelos direitos humanos há 50 anos". Mas "neste prêmio vejo menos um reconhecimento individual do que um estímulo para o trabalho que estamos fazendo no Brasil", disse, após receber a distinção.

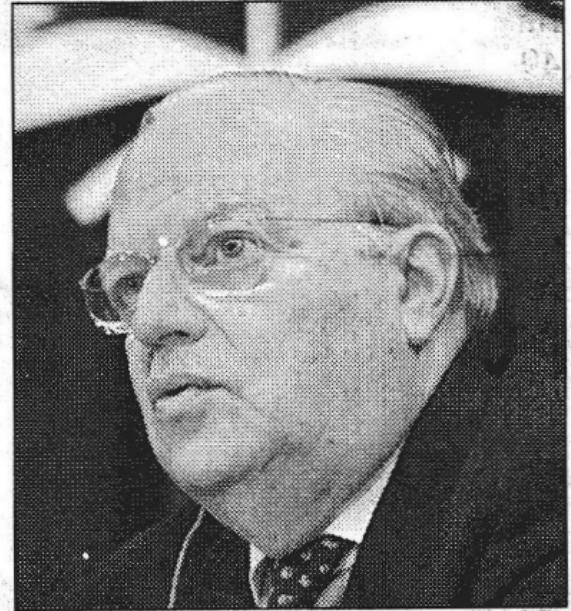
JORNAL DE BRASÍLIA

11 DEZ 1998

Reuters

Os outros premiados são Sunila Abeysekera do Sri Lanka, Angelina Acheng Atyam de Uganda, Anna Sabatova da República Checa.

E nota oficial, o Itamaraty destacou que o prêmio conferido a Gregori "é resultado de uma análise criteriosa de sua trajetória pessoal e constitui uma mensagem clara de reconhecimento da comunidade internacional por seu trabalho permanente na área dos Direitos Humanos".



O SECRETÁRIO José Gregori